

Tipo: POSTER

Autores: IARA CORDEIRO SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI), CAMILA HANNA DE SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI), MARILUSKA MACEDO LOBO DE DEUS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI)

Resumo

INTRODUÇÃO: Na internação domiciliar, via sistema Home Care, é comum pacientes desenvolverem Lesão por Pressão (LPP) devido a fatores como imobilidade ou mobilidade reduzida no leito, baixa perfusão, hidratação e nutrição deficitária, umidade devido a incontinência, fricção, cisalhamento, entre outros fatores. Portanto, a LPP é caracterizada pela perda da integridade tissular resultante da pressão prolongada de um determinado tecido, entre uma proeminência óssea e uma superfície externa, ocasionando necrose em uma área delimitada pela morte celular. Diante desse agravo, cabe ao enfermeiro gerenciar toda a logística relacionada a prevenção e ao tratamento dos pacientes portadores de LPP, devendo este, superar os desafios da prática clínica cotidiana, realizar a avaliação integral do paciente, levar em consideração os hábitos de vida, comorbidades correlacionadas, aspectos nutricionais e fatores sociais para o cuidado, bem como ser claro nas orientações a equipe de enfermagem, paciente e cuidadores/familiares, evitando assim gastos excessivos com curativos e oportunizando melhorias no tratamento disponibilizado. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo relatar as problemáticas vivenciadas por enfermeira durante assistência Home Care em paciente com LPP. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por enfermeira durante prestação da assistência domiciliar. A experiência foi vivenciada pela autora durante o período de 2018 a 2019.

RESULTADO: Diante dessa abordagem, é perceptível que a atuação da enfermagem na assistência Home Care é fundamental para o sucesso no tratamento do paciente, e ao mesmo tempo é fundamental que o profissional possua capacitação para desempenhar assistência de qualidade estando atendo aos fatores extrínsecos e intrínsecos presentes, a fim de contorná-los. Dentre situações que acabam interferindo no manejo assistencial, pode-se destacar ausência de materiais adequados em determinada fase do processo de cicatrização, geralmente é disponibilizado apenas um tipo correlato/cobertura, falta ou pouca quantidade de materiais para oclusão/fixação dos curativos. Outro fator pertinente se mostra na dificuldade dos profissionais em seguir o planejamento terapêutico, especialmente nas orientações relacionadas à mudança de decúbito, registros de enfermagem imprecisos e/ou incompletos. Carência de capacitação pela equipe de enfermagem no tratamento de lesões, bem como falta de coleta de exames em domicílio, para realização de cultura no leito da lesão. **CONCLUSÃO:** Diante das dificuldades que o sistema Home Care apresenta, ainda é possível ofertar uma assistência humanizada, visando à qualidade de vida dos pacientes. Portanto, a equipe de enfermagem que desempenha uma assistência direta e contínua, deve manter a integridade da pele desse paciente como uma das funções primordiais para redução da ocorrência de lesões em sistemas de internação domiciliar. Como forma de promover essa integridade, o enfermeiro deve alinhar juntamente com a empresa de saúde a disponibilização de vários tipos de produtos relativos ao tratamento das LPP, sempre correlacionando as coberturas as diferentes fases que se apresentam durante o processo de cicatrização. Dessa maneira, com intuito de aprimorar o tratamento de feridas, o enfermeiro deve promover constantemente educação em saúde para sua equipe, como também para o cuidador/familiar contribuindo para escolhas de estratégias mais assertivas no cuidado a nível domiciliar.

Referências: 1. Feitosa DVS, Silva NSO, Pereira FNM, Almeida TF, Estevam AS. Atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020; (43): e2553. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2553> 2. Leite AC, Silva ES, Oliveira ACD, Pereira RKA, Barbosa FN, Pilar TMIV, et al. Atribuições do enfermeiro na cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados no serviço de atenção domiciliar. Braz. J. of Develop. 2020; 6(10): 82848-82867. 3. Sousa LA, Oliveira C, Rodrigues GM. Cuidados de enfermagem no atendimento a pacientes em home care. Revista Liberum Accessum. 2021; 8(1): 10-17.

Palavras-chaves: Estomaterapia. Lesão por Pressão. Assistência Domiciliar. Enfermagem Domiciliar.